

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE ESCOLA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação

DISCIPLINA: Educação Especial

CÓDIGO: HFE 0066

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 Teóricos CATEGORIA: OPTATIVA - PRESENCIAL

#### **EMENTA**

A questão da natureza variável das definições e conceitos de desvio, deficiência, diferença e normalidade, conforme o momento histórico e os valores vigentes. O campo complexo da educação especial, reflexo das contradições sociais. Modelos e paradigmas na trajetória da educação especial, da segregação à integração e inclusão. Mudanças nas teorias, nas práticas educativas e nos valores sociais.

PRÉ-REQUISITOS: Inexiste

**CO-REQUISITOS**: Inexiste

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer e refletir sobre a maneira de ser, viver e atuar das pessoas com deficiências e altas habilidades. Fornecer subsídios sobre o tema para ajudar na compreensão das principais especificidades de cada caso e suas reais necessidades. À luz de pressupostos teóricos, de diversas abordagens, possibilitar ações educativas que favoreçam à educação inclusiva.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Evolução Histórica da Deficiência

- 1.1. Dos primórdios até o século XX
- 1.2. História da educação especial no Brasil

Unidade 2- Avanços e Conquistas na Educação Especial

- 2.1. Leis e Políticas Públicas
- 2.2. Integração e Inclusão da pessoas com necessidades educativas especiais

Unidade3- Ações Preventivas

- 3.1. Prevenção da deficiência
- 3.2. Estimulação Precoce

Unidade 4- Família e Escola

- 4.1. Dinâmica familiar
- 4.2. Família e Escola

Unidade 5 Deficiências Sensoriais

- 5.1. Deficiência Auditiva
- 5.2. Deficiência Visual

Unidade 6- Deficiências Físicas

- 6.1. Problemas ortopédicos e de locomoção
- 6.2. Paralisia Cerebral

Unidade 7- Aspecto Cognitivo

- 7.1 Défict cognitivo
- 7.2. Altas habilidades

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, leitura de textos, estudos orientados, discussões em grupo, resenhas críticas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada no decorrer do curso de acordo com as normas da universidade, sendo considerado o interesse, a assiduidade, a pontualidade, a participação nas atividades propostas, os trabalhos orais e escritos, individuais e/ou em grupo.

### BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Lígia Assumpção. Pensar a diferença/deficiência. Brasília: CORDE,1994.

BATSHAW, M. L. PERIET, Y. M. Criança com deficiência - uma orientação médica. 2 ed. São Paulo: Ed. Santos Maltese. 1991.

BEE, Helen L. e MITCHELL, S. K. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo: Ed. Harbra, 1986.

BEREOHFF, Ana Maria P. Autismo: uma visão multidisciplinar. São Paulo: GEPAPI, 1991.

BRAGA, L.W. Cognição e Paralisia Cerebral. Piaget e Vygotsky em questão. Salvador: Sarah Ed. 1995.

BRASIL Secretaria de Educação Especial. **Deficiência Mental**. Erenice Natália Soares Carvalho (Org). Brasília: SEESP, 1997.

Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/ SEESP, 1994.

MEC Secretaria de Educação Especial. <b>Saberes e práticas da inclusão. Introdução.</b> v.1. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP,2003.
Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento. v.2 . 2ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.
Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem Autismo. v.3 . 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP,2003.
Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem. Deficiência múltipla. v.4. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.
Secretaria de Educação Especial. <b>Saberes e práticas da inclusão: dificuldade de comunicação e sinalização. Deficiência física.</b> v.5. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.
Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldade de comunicação e sinalização. Surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. v.6. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.
Secretaria de Educação Especial. <b>Saberes e práticas da inclusão. dificuldade de comunicação e sinalização. Deficiência visual.</b> v.8. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.
Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: Altas Habilidades / Superdotação. Brasília: MEC, SEESP, 2003.
Secretaria de Educação Especial. Estratégias e orientação de alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem associadas às condutas típicas. Brasília: MEC, SEESP, 2002.
CROCHIK, José Leon <b>Preconceito indivíduo e cultura</b> . São Paulo: Robe, 1997.
COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A (Orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação - Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. v.3. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
COLL, C. MARCHESI, A, PALACIOS, J. & (Orgs) <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação - Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais.</b> v.3. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
IDE, S. M. Leitura e escrita e deficiência mental. São Paulo: Memnon. Ed., 1993.
MANTOAN, M. T. E. <b>Ser ou estar, eis a questão: explicando o déficit intelectual.</b> Rio de Janeiro: WVA, 1997.
OLIVEIRA, M. K. de <b>Vygotsky - aprendizagem e desenvolvimento, um processo sócio - histórico.</b> 2 ed. são Paulo: Scipione, 1995.
STAINBACK, S. & STAINBACK, W. (Org.) <b>Inclusão: um guia para educadores</b> . Porto alegre: Artes Médicas, 1999.

STANISLAU, Krinski. Novos Rumos da deficiência mental. São Paulo: Sanier, 1983.

TELFORD, C. e SAWREI, J. M. O indivíduo excepcional. Rio de janeiro: Zahar Ed., 1978.

OBS: Ao longo do curso, serão indicados outros autores, conforme os temas estudados.

Professora Ministrante e Responsável: Maria Angela Monteiro Corrêa